



Machado Meyer Advogados Av. Brigadeiro Faria Lima, 3144, 11º  
São Paulo, SP, BR, 01451-000  
+55 (11) 3150-7000

São Paulo, 20 de janeiro de 2020

**À Agência Nacional de Aviação Civil –**

ANAC Setor Comercial Sul, Quadra 09,  
Lote C Ed. Parque da Cidade  
Corporate - Torre A CEP 70308-200 –  
Brasília/DF – Brasil

**Ref.: Edital de Leilão nº 01/2020 - Solicitação de Esclarecimentos**

Prezados Senhores,

**MACHADO, MEYER, SENDACZ E OPICE ADVOGADOS**, sociedade de advogados inscrita no cadastro nacional de pessoas jurídicas sob o nº com 45.762.077/0001-37, com sede na Rua Joaquim Floriano, nº 1052, conjuntos 151 e 152, Itaim Bibi, São Paulo/SP, por meio de um de seus sócios, apresenta as seguintes solicitações de esclarecimentos relativa ao **Edital**.

Número da questão formulada	Item do Edital/Contrato	Esclarecimento solicitado	Número da questão atribuída pela ANAC e que constará da ata de esclarecimento	Capítulo/Seção
1	4.42.3.2 do Edital. O compromisso de contratação de que trata o presente item deverá ser assinado pela Proponente e por representante da pessoa jurídica a ser contratada, devidamente comprovados os poderes de representação e observado o disposto nos itens 1.25 e 1.26.	Entendemos que a concessionária poderá assinar o contrato de assistência técnica com empresa diferente daquela indicada durante o processo licitatório, desde que a nova empresa cumpra com todos os requisitos previstos no certame. Nosso entendimento está correto?		Capítulo IV Seção V Subseção IV

	4.42.3.4 do Edital. A contratação de que trata o item 4.42.3 deverá ser formalizada pela Concessionária e pela pessoa jurídica indicada até a assinatura do Contrato de Concessão e deverá prever, no mínimo: (...)			
2	<p>4.42.3.4. do Edital A contratação de que trata o item 4.42.3 deverá ser formalizada pela Concessionária e pela pessoa jurídica indicada até a assinatura do Contrato de Concessão e deverá prever, no mínimo: (...)</p> <p>4.42.3.4.4. que durante toda vigência do Contrato de Concessão, a rescisão do contrato de assistência técnica dependerá de prévia e expressa anuência da ANAC, observadas as disposições do Contrato de Concessão sobre o assunto.</p>	Entendemos que a ANAC não se manifestará contrariamente à rescisão do contrato de assistência técnica caso a concessionária demonstre que o novo assistente técnico possui experiência e capacidade técnica suficiente para atender as obrigações do contrato de concessão. Nosso entendimento está correto?		Capítulo IV Seção V Subseção IV
3	3.1.82.1 do Contrato. A rescisão ou substituição do contrato de que trata este item dependerá de prévia e expressa anuência da ANAC, que deverá considerar a qualquer tempo, dentre outros elementos, a manutenção dos requisitos de habilitação e do certificado operacional dos aeroportos integrantes do Bloco, quando aplicável, para deliberar sobre a possibilidade de prosseguimento da concessão	Entendemos que a expressão "quando aplicável" se refere a situações em que há pedido fundamentado, por parte da Concessionária, requerendo a continuidade da execução contratual sem a contratação de assistente técnico. Nosso entendimento está correto?		Capítulo III Seção I Subseção XII



	sem o referido contrato ou a necessidade de sua substituição por outro de igual natureza.			
4	5.2.12 do Contrato. custos relacionados aos passivos ambientais que tenham origem e não sejam conhecidos até a data de publicação do edital do leilão da concessão; e	Na Minuta de Contrato, consta como risco alocado ao Poder Concedente custos relacionados aos passivos ambientais que tenham origem e não sejam conhecidos até a data de publicação do Edital. Entendemos que as expressões “tenham origem” e “não sejam conhecidos” se referem a passivos ambientais não relatados nos EVTEAs ou em outro documento oficial disponibilizado pela SAC. Nosso entendimento está correto?		Capítulo V Seção I
5	4.1 do Edital. Todos os documentos deverão ser apresentados preferencialmente por meio eletrônico, em sua forma original ou cópia autenticada, exceto quando houver disposição expressa em sentido contrário, observado o disposto na Seção I do Capítulo V.	A documentação da proponente, após digitalização dos documentos emitidos originalmente em via física e fusão com o restante da documentação eletrônica, resultará em um arquivo de extensão PDF que poderá ultrapassar 30Megabytes. Considerando que a documentação de habilitação deverá, necessariamente, ser apresentada eletronicamente por meio da plataforma SEI, indagamos se referida plataforma possui qualquer restrição para recepção de arquivos.		Capítulo IV
6	4.10 do Edital. As Participantes Credenciadas deverão representar as Proponentes na entrega de todos os documentos requeridos neste Edital, especialmente a Garantia da Proposta, a proposta econômica e os documentos de habilitação, e nos atos da Sessão Pública do Leilão.  5.1 do Edital. No dia 01 de abril de 2021, de 9h às 16h, as Proponentes deverão protocolar, preferencialmente	Entendemos que as Declarações Preliminares, os Documentos de Representação e a Garantia da Proposta poderão ser submetidos diretamente pela Proponente no sistema da ANAC, sem intermediação da Participante Credenciada. Nosso entendimento está correto?		Capítulo IV Seção II Subseção II  Capítulo V Seção I



	através do sistema eletrônico de controle de processos utilizado pela ANAC, os documentos referentes às Declarações Preliminares, Documentos de Representação e Garantia da Proposta.			
7	<p>4.10 do Edital. As Participantes Credenciadas deverão representar as Proponentes na entrega de todos os documentos requeridos neste Edital, especialmente a Garantia da Proposta, a proposta econômica e os documentos de habilitação, e nos atos da Sessão Pública do Leilão.</p> <p>5.1 do Edital. No dia 01 de abril de 2021, de 9h às 16h, as Proponentes deverão protocolar, preferencialmente através do sistema eletrônico de controle de processos utilizado pela ANAC, os documentos referentes às Declarações Preliminares, Documentos de Representação e Garantia da Proposta.</p>	Caso a Proponente submeta a documentação via plataforma eletrônica da ANTT, entendemos que nenhuma documentação deverá ser apresentada pela Participante Credenciada na data da Sessão Pública, com exceção da Proposta Comercial, a qual deverá necessariamente ser apresentada em meio físico. Nosso entendimento está correto?		<p>Capítulo IV Seção II Subseção II</p> <p>Capítulo V Seção I</p>
8	13.10 do Contrato. Em caso de extinção da concessão, não serão devolvidos os valores referentes à Contribuição Inicial.	Entendemos que a cláusula 13.10 não abrange as hipóteses de encampação e anulação por fato não imputável à Concessionária. Ambas as situações acarretam extinção antecipada da concessão, sem que tenha havido qualquer conduta irregular por parte da Concessionária. Nesse sentido, nos parece razoável que a contribuição inicial seja devolvida à Concessionária em caso de encampação ou anulação da licitação sem culpa da		Capítulo XIII



		Concessionária, evitando, assim, o enriquecimento ilícito por parte da Administração Pública, conforme previsto no artigo 884 do Código Civil.		
9	13.13.1 do Contrato. Ao termo da concessão retornarão à União os bens reversíveis, sem direito a qualquer indenização para a Concessionária.	Entendemos que a subcláusula 13.13.1 não afasta o direito da concessionária de ser indenizada, ao término da concessão, em caso de investimentos adicionais que tenham sido devidamente autorizados, nos termos do art. 36 da Lei nº 8.987/95. Nosso entendimento está correto?		Capítulo XIII Seção I
10	4.4.5. do Edital. Caso as Proponentes pretendam demonstrar sua habilitação técnica por meio da alternativa prevista no item 4.42.3, o documento de que trata este item deverá se fazer acompanhar da declaração constante do Anexo 13 – Modelo de Declarações Preliminares para Assistência Técnica, por meio da qual a pessoa jurídica a ser contratada para prestar assistência às operações aeroportuárias deverá identificar-se e declarar, devidamente comprovados os poderes de representação e observado o disposto nos itens 1.25 e 1.26:	Favor esclarecer se a declaração constante do modelo 13 deverá ser apresentada junto aos documentos preliminares ou se essa declaração deverá ser apresentada no envelope de habilitação após a Sessão Pública.		Capítulo IV Seção I
11	4.9.2 do Contrato	Considerando a obrigação de oferecer itens básicos aos usuários, favor esclarecer o que seria um posto de primeiros socorros. Qual tipo de instalação deverá ser provida pela concessionária e quais equipamentos deverão ser disponibilizados? Entendemos que se trata tão somente de um posto de primeiros socorros, da mesma forma exigida nas primeiras rodadas de concessões aeroportuárias. Nosso entendimento está correto?		Capítulo IV Seção II



12	4.9.2 do Contrato	Para aqueles aeroportos com movimentação anual inferior a 1 milhão de passageiros, favor confirmar que não será necessária a instalação de posto de primeiros socorros.		Capítulo IV Seção II
13	4.9.2 do Contrato	A obrigação prevista na cláusula 4.9.2 diz respeito à instalação de um posto de primeiros socorros apenas ou engloba também a prestação efetiva dos serviços de primeiros socorros pela concessionária?		Capítulo IV Seção II
14	Anexo 02: 7.2.4	Conforme redação da RBAC 154 entendemos que a RESA a ser implantada nas cabeceiras 15R/33L da nova PPD poderá ser de 90m de comprimento. Em caso negativo explicar fundamento e indicar a dimensão correta da RESA a ser implantada.		Anexo 2 do Contrato
15	Anexo 02: 7.2.2	Conforme redação da RBAC 154 entendemos que a RESA a ser implantada nas cabeceiras 15L/33R da PPD existente poderá ser de 90m de comprimento. Em caso negativo explicar fundamento e indicar a dimensão correta da RESA a ser implantada.		Anexo 2 do Contrato
16	Anexo 02: 7.6.2	Conforme redação da RBAC 154 entendemos que a RESA a ser implantada na nova PPD poderá ser de 90m de comprimento. Em caso negativo explicar fundamento e indicar a dimensão correta da RESA a ser implantada.		Anexo 2 do Contrato
17	Anexo 02: 7.10.2	Conforme redação da RBAC 154 entendemos que a RESA a ser implantada na nova PPD poderá ser de 90m de comprimento. Em caso negativo explicar fundamento e indicar a dimensão correta da RESA a ser implantada.		Anexo 2 do Contrato
18	Anexo 02: 7.14.2	Conforme redação da RBAC 154 entendemos que a RESA a ser implantada na PPD poderá ser de 90m de comprimento. Em caso negativo explicar fundamento e indicar a dimensão correta da RESA a ser implantada.		Anexo 2 do Contrato
19	Anexo 02: 7.18.2	Conforme redação da RBAC 154 entendemos que a RESA a ser implantada na PPD poderá ser de 90m de comprimento. Em caso negativo explicar fundamento e indicar a dimensão correta da RESA a ser implantada.		Anexo 2 do Contrato
20	Anexo 02: 7.20.2	Conforme redação da RBAC 154 entendemos que a RESA a ser implantada na PPD poderá ser de 90m de comprimento. Em caso negativo explicar fundamento e indicar a dimensão correta da RESA a ser implantada.		Anexo 2 do Contrato



21	Anexo 02: 7.22.2	Conforme redação da RBAC 154 entendemos que a RESA a ser implantada na PPD poderá ser de 90m de comprimento. Em caso negativo explicar fundamento e indicar a dimensão correta da RESA a ser implantada.		Anexo 2 do Contrato
22	Anexo 02: 7.25.2	Conforme redação da RBAC 154 entendemos que a RESA a ser implantada na PPD poderá ser de 90m de comprimento. Em caso negativo explicar fundamento e indicar a dimensão correta da RESA a ser implantada.		Anexo 2 do Contrato
23	Anexo 02: 7.28.2	Conforme redação da RBAC 154 entendemos que a RESA a ser implantada na PPD poderá ser de 90m de comprimento. Em caso negativo explicar fundamento e indicar a dimensão correta da RESA a ser implantada.		Anexo 2 do Contrato
24	Anexo 02: 7.31.2	Conforme redação da RBAC 154 entendemos que a RESA a ser implantada na PPD poderá ser de 90m de comprimento. Em caso negativo explicar fundamento e indicar a dimensão correta da RESA a ser implantada.		Anexo 2 do Contrato
25	Anexo 02: 7.35.2	Conforme redação da RBAC 154 entendemos que a RESA a ser implantada na PPD poderá ser de 90m de comprimento. Em caso negativo explicar fundamento e indicar a dimensão correta da RESA a ser implantada.		Anexo 2 do Contrato
26	Anexo 02: 7.39.2	Conforme redação da RBAC 154 entendemos que a RESA a ser implantada na PPD poderá ser de 90m de comprimento. Em caso negativo explicar fundamento e indicar a dimensão correta da RESA a ser implantada.		Anexo 2 do Contrato
27	Anexo 02: 7.42.2	Conforme redação da RBAC 154 entendemos que a RESA a ser implantada na PPD poderá ser de 90m de comprimento. Em caso negativo explicar fundamento e indicar a dimensão correta da RESA a ser implantada.		Anexo 2 do Contrato
28	Anexo 02: 7.46.2	Conforme redação da RBAC 154 entendemos que a RESA a ser implantada na PPD poderá ser de 90m de comprimento. Em caso negativo explicar fundamento e indicar a dimensão correta da RESA a ser implantada.		Anexo 2 do Contrato
29	Anexo 02: 7.49.2	Conforme redação da RBAC 154 entendemos que a RESA a ser implantada na PPD poderá ser de 90m de comprimento. Em caso negativo explicar fundamento e indicar a dimensão correta da RESA a ser implantada.		Anexo 2 do Contrato
30	Anexo 02: 7.52.2	Conforme redação da RBAC 154 entendemos que a RESA a ser implantada na PPD poderá ser de 90m de comprimento.		Anexo 2 do Contrato



		Em caso negativo explicar fundamento e indicar a dimensão correta da RESA a ser implantada.		
31	Anexo 02: 7.57.2	Conforme redação da RBAC 154 entendemos que a RESA a ser implantada na PPD poderá ser de 90m de comprimento. Em caso negativo explicar fundamento e indicar a dimensão correta da RESA a ser implantada.		Anexo 2 do Contrato
32	Anexo 02: 7.61.2	Conforme redação da RBAC 154 entendemos que a RESA a ser implantada na PPD poderá ser de 90m de comprimento. Em caso negativo explicar fundamento e indicar a dimensão correta da RESA a ser implantada.		Anexo 2 do Contrato
33	Anexo 02: 7.64.2	Conforme redação da RBAC 154 entendemos que a RESA 39a ser implantada na PPD poderá ser de 90m de comprimento. Em caso negativo explicar fundamento e indicar a dimensão correta da RESA a ser implantada.		Anexo 2 do Contrato
34	Anexo 02: 7.67.2	Conforme redação da RBAC 154 entendemos que a RESA a ser implantada na PPD poderá ser de 90m de comprimento. Em caso negativo explicar fundamento e indicar a dimensão correta da RESA a ser implantada.		Anexo 2 do Contrato
35	Anexo 02: 7.70.2	Conforme redação da RBAC 154 entendemos que a RESA a ser implantada na PPD poderá ser de 90m de comprimento. Em caso negativo explicar fundamento e indicar a dimensão correta da RESA a ser implantada.		Anexo 2 do Contrato
36	Anexo 02: 7.73.2	Conforme redação da RBAC 154 entendemos que a RESA a ser implantada na PPD poderá ser de 90m de comprimento. Em caso negativo explicar fundamento e indicar a dimensão correta da RESA a ser implantada.		Anexo 2 do Contrato
37	Anexo 02: 7.1.2	Para dimensionamento do envelope das posições de pátio código C deve-se adotar a maior aeronave da categoria que voa no Brasil para todas as posições exigidas no PEA ou a concessionária poderá adotar os requisitos mínimos de dimensionamento de cada aeronave, desde que atendam as posições de pátio código C.		Anexo 2 do Contrato
38	Anexo 02: 7.1.2	Para dimensionamento do envelope das posições de pátio código D deve-se adotar a maior aeronave da categoria que voa no Brasil para todas as posições exigidas no PEA ou a concessionária poderá adotar os requisitos mínimos de dimensionamento de cada aeronave, desde que atendam as posições de pátio código D.		Anexo 2 do Contrato





39	Anexo 02: 7.1.2	Para dimensionamento do envelope das posições de pátio código E deve-se adotar a maior aeronave da categoria que voa no Brasil para todas as posições exigidas no PEA ou a concessionária poderá adotar os requisitos mínimos de dimensionamento de cada aeronave, desde que atendam as posições de pátio código E.		Anexo 2 do Contrato
40	Anexo 02: 7.5.2	Para dimensionamento do envelope das posições de pátio código C deve-se adotar a maior aeronave da categoria que voa no Brasil para todas as posições exigidas no PEA ou a concessionária poderá adotar os requisitos mínimos de dimensionamento de cada aeronave, desde que atendam as posições de pátio código C.		Anexo 2 do Contrato
41	Anexo 02: 7.9.2	Para dimensionamento do envelope das posições de pátio código C deve-se adotar a maior aeronave da categoria que voa no Brasil para todas as posições exigidas no PEA ou a concessionária poderá adotar os requisitos mínimos de dimensionamento de cada aeronave, desde que atendam as posições de pátio código C.		Anexo 2 do Contrato
42	Anexo 02: 7.13.2	Para dimensionamento do envelope das posições de pátio código C deve-se adotar a maior aeronave da categoria que voa no Brasil para todas as posições exigidas no PEA ou a concessionária poderá adotar os requisitos mínimos de dimensionamento de cada aeronave, desde que atendam as posições de pátio código C.		Anexo 2 do Contrato
43	Anexo 02: 7.17.2	Para dimensionamento do envelope das posições de pátio código C deve-se adotar a maior aeronave da categoria que voa no Brasil para todas as posições exigidas no PEA ou a concessionária poderá adotar os requisitos mínimos de dimensionamento de cada aeronave, desde que atendam as posições de pátio código C.		Anexo 2 do Contrato
44	Anexo 02: 7.21.2	Para dimensionamento do envelope das posições de pátio código C deve-se adotar a maior aeronave da categoria que voa no Brasil para todas as posições exigidas no PEA ou a concessionária poderá adotar os requisitos mínimos de dimensionamento de cada aeronave, desde que atendam as posições de pátio código C.		Anexo 2 do Contrato
45	Anexo 02: 7.24.2	Para dimensionamento do envelope das posições de pátio código C deve-se adotar a maior aeronave da categoria		Anexo 2 do Contrato



		que voa no Brasil para todas as posições exigidas no PEA ou a concessionária poderá adotar os requisitos mínimos de dimensionamento de cada aeronave, desde que atendam as posições de pátio código C.		
46	Anexo 02: 7.27.2	Para dimensionamento do envelope das posições de pátio código C deve-se adotar a maior aeronave da categoria que voa no Brasil para todas as posições exigidas no PEA ou a concessionária poderá adotar os requisitos mínimos de dimensionamento de cada aeronave, desde que atendam as posições de pátio código C.		Anexo 2 do Contrato
47	Anexo 02: 7.30.2	Para dimensionamento do envelope das posições de pátio código C deve-se adotar a maior aeronave da categoria que voa no Brasil para todas as posições exigidas no PEA ou a concessionária poderá adotar os requisitos mínimos de dimensionamento de cada aeronave, desde que atendam as posições de pátio código C.		Anexo 2 do Contrato
48	Anexo 02: 7.34.2	Para dimensionamento do envelope das posições de pátio código C deve-se adotar a maior aeronave da categoria que voa no Brasil para todas as posições exigidas no PEA ou a concessionária poderá adotar os requisitos mínimos de dimensionamento de cada aeronave, desde que atendam as posições de pátio código C.		Anexo 2 do Contrato
49	Anexo 02: 7.38.2	Para dimensionamento do envelope das posições de pátio código C deve-se adotar a maior aeronave da categoria que voa no Brasil para todas as posições exigidas no PEA ou a concessionária poderá adotar os requisitos mínimos de dimensionamento de cada aeronave, desde que atendam as posições de pátio código C.		Anexo 2 do Contrato
50	Anexo 02: 7.42.2	Para dimensionamento do envelope das posições de pátio código C deve-se adotar a maior aeronave da categoria que voa no Brasil para todas as posições exigidas no PEA ou a concessionária poderá adotar os requisitos mínimos de dimensionamento de cada aeronave, desde que atendam as posições de pátio código C.		Anexo 2 do Contrato
51	Anexo 02: 7.45.2	Para dimensionamento do envelope das posições de pátio código C deve-se adotar a maior aeronave da categoria que voa no Brasil para todas as posições exigidas no PEA ou a concessionária poderá adotar os requisitos mínimos		Anexo 2 do Contrato



		de dimensionamento de cada aeronave, desde que atendam as posições de pátio código C.		
52	Anexo 02: 7.48.2	Para dimensionamento do envelope das posições de pátio código C deve-se adotar a maior aeronave da categoria que voa no Brasil para todas as posições exigidas no PEA ou a concessionária poderá adotar os requisitos mínimos de dimensionamento de cada aeronave, desde que atendam as posições de pátio código C.		Anexo 2 do Contrato
53	Anexo 02: 7.51.2	Para dimensionamento do envelope das posições de pátio código C deve-se adotar a maior aeronave da categoria que voa no Brasil para todas as posições exigidas no PEA ou a concessionária poderá adotar os requisitos mínimos de dimensionamento de cada aeronave, desde que atendam as posições de pátio código C.		Anexo 2 do Contrato
54	Anexo 02: 7.51.2	Para dimensionamento do envelope das posições de pátio código D deve-se adotar a maior aeronave da categoria que voa no Brasil para todas as posições exigidas no PEA ou a concessionária poderá adotar os requisitos mínimos de dimensionamento de cada aeronave, desde que atendam as posições de pátio código D.		Anexo 2 do Contrato
55	Anexo 02: 7.51.2	Para dimensionamento do envelope das posições de pátio código E deve-se adotar a maior aeronave da categoria que voa no Brasil para todas as posições exigidas no PEA ou a concessionária poderá adotar os requisitos mínimos de dimensionamento de cada aeronave, desde que atendam as posições de pátio código E.		Anexo 2 do Contrato
56	Anexo 02: 7.56.2	Para dimensionamento do envelope das posições de pátio código C deve-se adotar a maior aeronave da categoria que voa no Brasil para todas as posições exigidas no PEA ou a concessionária poderá adotar os requisitos mínimos de dimensionamento de cada aeronave, desde que atendam as posições de pátio código C.		Anexo 2 do Contrato
57	Anexo 02: 7.60.2	Para dimensionamento do envelope das posições de pátio código C deve-se adotar a maior aeronave da categoria que voa no Brasil para todas as posições exigidas no PEA ou a concessionária poderá adotar os requisitos mínimos de dimensionamento de cada aeronave, desde que atendam as posições de pátio código C.		Anexo 2 do Contrato



58	Anexo 02: 7.63.2	Para dimensionamento do envelope das posições de pátio código C deve-se adotar a maior aeronave da categoria que voa no Brasil para todas as posições exigidas no PEA ou a concessionária poderá adotar os requisitos mínimos de dimensionamento de cada aeronave, desde que atendam as posições de pátio código C.		Anexo 2 do Contrato
59	Anexo 02: 7.66.2	Para dimensionamento do envelope das posições de pátio código C deve-se adotar a maior aeronave da categoria que voa no Brasil para todas as posições exigidas no PEA ou a concessionária poderá adotar os requisitos mínimos de dimensionamento de cada aeronave, desde que atendam as posições de pátio código C.		Anexo 2 do Contrato
60	Anexo 02: 7.69.2	Para dimensionamento do envelope das posições de pátio código C deve-se adotar a maior aeronave da categoria que voa no Brasil para todas as posições exigidas no PEA ou a concessionária poderá adotar os requisitos mínimos de dimensionamento de cada aeronave, desde que atendam as posições de pátio código C.		Anexo 2 do Contrato
61	Anexo 02: 7.72.2	Para dimensionamento do envelope das posições de pátio código C deve-se adotar a maior aeronave da categoria que voa no Brasil para todas as posições exigidas no PEA ou a concessionária poderá adotar os requisitos mínimos de dimensionamento de cada aeronave, desde que atendam as posições de pátio código C.		Anexo 2 do Contrato
62	Anexo 02: 7.2.4	O auxílio à navegação da nova PPD 15R/33L Categoria II deve ser implantado em ambas as cabeceiras ou apenas na principal?		Anexo 2 do Contrato
63	Anexo 02: 7.20.2	Como proceder caso seja necessário implantar um sistema de <i>taxiway</i> em área pertencente ao zoneamento militar conforme previsto no EVTEA, visto que o zoneamento militar faz parte do sítio aeroportuário e não pode ser desapropriado?		Anexo 2 do Contrato
64	Anexo 02: 6.7	O PEA requer taxas mínimas de passageiros para serem processados em "posições próximas – ponte de embarque". Para aeroportos com tráfego menor de 5 milhões de passageiros, é possível cumprir com este requisito com corredores climatizados e escadas similares		Anexo 2 do Contrato



		ao sistema instalado nos aeroportos de Londrina e Joinville?		
65	Anexo 06 do Contrato	Entendemos que o anexo 06 prevê tão somente as condições mínimas que deverão ser levadas em conta pela seguradora para expedição da apólice de seguro garantia, devendo, em qualquer caso, ser observado o modelo de apólice previsto na Circular nº 477 da SUSEP. Nosso entendimento está correto?		Anexo 6 do Contrato

**Machado, Meyer, Sendacz e Opice Advogados**

Fabio Falkenburger

(11) 3150-7630

[ffalkenburger@machadomeyer.com.br](mailto:ffalkenburger@machadomeyer.com.br)